



No Palácio de São Bento, em Lisboa, teve lugar nos passados dias 30 e 31 de Maio a Sessão Nacional do Programa “Parlamento dos Jovens” do Ensino Secundário.

No presente ano, o Programa esteve subordinado ao tema “Que Futuro para a Educação?” que levou 6 180 alunos a reflectirem sobre a educação em Portugal e qual deveria ser o seu futuro.



Os jovens deputados entram na AR

Fonte: Pedro da Silva

O objectivo dos jovens participantes passou por chamar a atenção para a educação enquanto direito de todos e não só de alguns, procurando melhorar o ensino e acabar com as desigualdades dentro deste. Tal como disse a Deputada Rita Rato **“O sol quando nasce é para todos, mas continua em 2011 a brilhar mais para uns do que para outros”**.

Neste décimo sexto ano do Programa, criado por iniciativa da ex-Deputada Julieta Sampaio, estiveram reunidos em Sessão Nacional 126 deputados de 63 Escolas, agrupados em 21 círculos eleitorais de todo o continente e Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores, incluindo ainda o círculo da Europa - Cycle d'orientation des Grandes, Communes, Genebra. Cada escola fez-se representar por dois alunos-deputados, um jornalista e os respectivos professores responsáveis pelo desenvolvimento do Programa. Participaram ainda os elementos seleccionados pelo Instituto Português da Juventude I.P. para a Mesa Eleitoral da Sessão Plenária e os participantes finalistas ao concurso Euroscola.



Os jovens deputados na AR

O Programa “Parlamento dos Jovens” para o Ensino Secundário, é tal como este mesmo, também, dirigido ao 2º e 3º ciclos do Ensino Básico, sendo uma iniciativa conjunta da Assembleia da República (AR), da Comissão Parlamentar de Educação e Ciência e do Instituto Português da Juventude I.P. (IPJ I.P). Conta ainda com a colaboração de várias entidades, como sejam, a Secretaria de Estado das Comunidades Portuguesas e o gabinete do Parlamento Europeu. Este último organismo articula-se ainda com a AR e o IPJ I.P. no concurso Euroscola.

Todo o Programa tem o propósito de promover a educação para a cidadania e o interesse dos jovens pelo debate de temas da actualidade.

A iniciativa desenvolve-se em três fases distintas:

- Sessão Escolar;
- Sessão Distrital/Regional;
- Sessão Nacional.

Cada uma das 339 Escolas nacionais que participaram neste Programa promoveu junto da sua comunidade de alunos a constituição de listas e a apresentação de medidas. Estas foram seleccionadas pelos deputados eleitos à Sessão Escolar durante o mês de Janeiro do corrente ano.

Durante o mês de Março as propostas mais votadas em cada Escola foram discutidas em Sessão Distrital/Regional. Destas sessões saiu um projecto de recomendação que representou cada um dos distritos/regiões na Sessão Nacional.

Nesta última fase, realizada nos dias 30 e 31 de Maio, os círculos foram distribuídos equitativamente por quatro Comissões, cada uma presidida por dois Deputados da Assembleia da República e assessorados um funcionário.



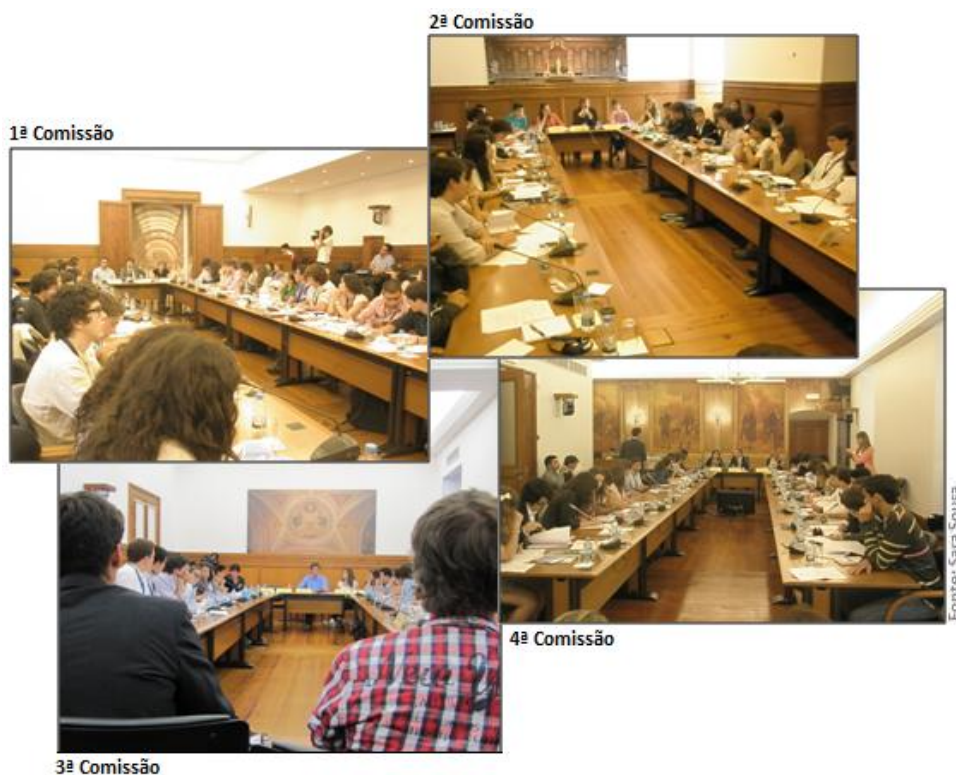
3ª Comissão

<u>1ª Comissão</u> SALA 1	<u>2ª Comissão</u> SALA 2	<u>3ª Comissão</u> SALA 3	<u>4ª Comissão</u> SALA 4
Círculos com projecto de recomendação em debate: Aveiro Lisboa Viana do Castelo Évora Europa Setúbal Círculo com projecto de recomendação em debate noutra Comissão: Viseu Mesa da Comissão: João Sequeira (PS) José Luís Ferreira (PEV) Luísa Veiga Simão (Assessora)	Círculos com projecto de recomendação em debate: Porto Açores Castelo Branco Beja Bragança Círculos com projecto de recomendação em debate noutra Comissão: Viana do Castelo Lisboa Mesa da Comissão: Emídio Guerreiro (PSD) Rita Rato (PCP) Nélia Monte Cid (Assessora)	Círculos com projecto de recomendação em debate: Braga Santarém Vila Real Guarda Madeira Círculos com projecto de recomendação em debate noutra Comissão: Aveiro Leiria Porto Mesa da Comissão: Michael Seufert (CDS-PP) Teresa Damásio (PS) Maria João Godinho (Assessora)	Círculos com projecto de recomendação em debate: Viseu Leiria Coimbra Faro Portalegre Círculos com projecto de recomendação em debate noutra Comissão: Braga Açores Mesa da Comissão: Rita Calvário (BE) João Prata (PSD) Margarida Rodrigues (Assessora)

No dia 30, cada uma das Comissões debateu os projectos de recomendação que lhe cabiam. Seleccionaram o projecto base que depois de melhorado estaria pronto para ser apresentado no dia seguinte na Sessão Plenária.

Os projectos aprovados na 1ª, 2ª, 3ª e 4ª Comissão foram propostos, respectivamente, pelos círculos eleitorais de Lisboa, Porto, Madeira e Leiria.

Em cada uma das quatro Comissões foram também votadas as questões que seriam colocadas aos Deputados dos cinco partidos com representação na Assembleia da República.



Concluída a primeira fase do trabalho, todos os participantes e intervenientes neste Programa tiveram o privilégio de assistir, na Sala do Senado, à actuação da Orquestra de Violinos do Conservatório Regional de Setúbal, “Os Paganinus”, seguido de um lanche nos Claustros do Palácio de São Bento.



Hora do Jantar

Fonte: Pedro da Silva



Fonte: Sara Sousa

“Os Paganinus”

Depois do jantar/convívio, servido ainda nos Claustros, os jovens deputados e todos os seus acompanhantes deslocaram-se para o Inatel de Oeiras e para as Pousadas da Juventude de Almada e de Lisboa onde pernoitaram.

No dia seguinte, os trabalhos começaram cedo, com a abertura solene desta última fase do Programa, pelo Sr. Presidente da Comissão Parlamentar da Educação e Ciência, o Deputado Luís Fagundes Duarte.

Após uma breve introdução realizada pelo Deputado, Luís Fagundes Duarte, a mesa eleitoral assumiu a condução dos trabalhos. Esta foi composta pela Presidente de Mesa, Mafalda Galhofo (deputada do círculo de Castelo Branco), pelo Vice-Presidente, João Abreu (deputado da região autónoma da Madeira), pelo 1.º Secretário João Ludovico (deputado do círculo de Beja) e pela Inês Lopes (deputada do círculo de Lisboa), como 2.ª Secretária.



Sr. Presidente da Comissão Parlamentar da Educação e Ciência, o Deputado Luís Fagundes Duarte, e a Presidente de Mesa, Mafalda Galhofo

Fonte: Pedro da Silva

A Sessão Plenária dividiu-se em dois períodos.

O primeiro período deu lugar à apresentação das questões aos Deputados Heloísa Apolónia (PEV), Rita Calvário (BE), João Prata (PSD), Sofia Cabral (PS), Michael Seufert (CDS-PP) e Rita Rato (PCP) (na foto da esquerda para a direita).



Deputados

Para além das respostas que foram escutadas pelos jovens presentes, os Deputados pretenderam transmitir a todos uma ideia que pode ser resumida pela citação do Deputado do PSD, João Prata, **“À crítica juntem sempre acção”**. Os Deputados aconselharam os jovens a lutarem com persistência pelos seus direitos e pelos seus sonhos.



Sessão Plenária - Sala do Senado

O segundo momento desta sessão foi constituído pelo debate das propostas aprovadas nas Comissões com vista à elaboração de um projecto de recomendação que seria apresentado ao novo Governo.

Este último período da Sessão Plenária decorreu ao longo do resto da manhã até ao meio da tarde, com paragem para o almoço servido nos Claustros.

Os jovens deputados, assim como quem assistiu a esta fase, foi de opinião que a Mesa cometeu bastantes “erros”, um “problema recorrente” de “centralismo de blocos”.

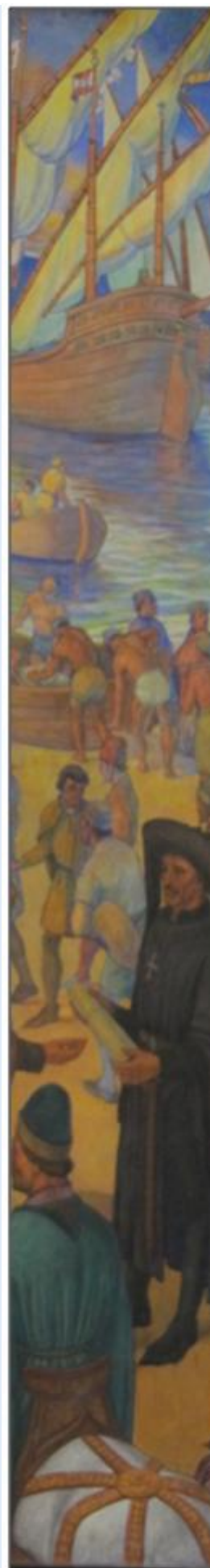
Apesar daqueles imprevistos, os objectivos finais foram alcançados com sucesso mediante a aprovação de dez medidas que integraram a recomendação final elaborada pelos estudantes do Ensino Secundário participantes na Sessão Nacional do “Parlamento dos Jovens”.



Fonte: Sara Sousa

As medidas aprovadas foram as seguintes:

1. Eliminação das aulas de 45 minutos, passando as aulas teóricas a durar 60 minutos e as práticas 90 ou 120 minutos, consoante os conteúdos e a disciplina, de forma a obter a máxima concentração e empenho, assim como o máximo rendimento escolar por parte dos alunos.
2. Criação de um ano zero, com gabinetes de apoio ao aluno que tenha perfil de desistência, com a execução de estágios e disciplinas específicas do curso a que se quer candidatar. Assim, pretendemos orientar os alunos contra o abandono escolar, visando o melhor aproveitamento das suas capacidades, criando um programa de estágios à semelhança do programa Erasmus, nas comunidades europeias.
3. Promoção da meritocracia, não só em relação aos alunos subsidiados como também aos restantes (com média superior a 17 valores, por exemplo) fornecendo um apoio à compra de livros escolares e bolsa de estudo a alunos que obtenham notas dignas de mérito.
4. Supressão das propinas fixas actualmente em vigor no ensino superior e a sua substituição por propinas progressivas, atendendo-se ao rendimento do agregado familiar do aluno e para a existência de uma fiscalização acrescida.
5. Reformulação da estrutura curricular dos cursos do Ensino Secundário, científicos e tecnológicos, apostando numa vertente mais prática que privilegie o “saber fazer” através do estabelecimento de parcerias entre a Escola e as empresas, da reestruturação dos programas curriculares e da possibilidade de escolha de algumas disciplinas de opção por parte dos alunos.
6. Proporcionar aos alunos experiências profissionais, não só nos cursos profissionais, mas também nos Científico-Humanísticos, através de estágios anuais extracurriculares e facultativos.
7. Credibilização do ensino profissional para que contribua para uma formação profissional de sustentada qualidade e uma adequada integração no mundo do trabalho, através da criação de um exame nacional prático nas disciplinas de componente técnica.
8. Introdução do universo cultural na educação através da divulgação de uma ampla oferta de actividades – tais como dança, canto, pintura, teatro, fotografia e artesanato –, aumentando assim a sensibilidade e expressão cultural dos alunos e desenvolvendo outras competências sociais e cívicas, como o espírito de iniciativa, essenciais à realização pessoal, à cidadania activa, à inclusão social e à empregabilidade na sociedade do conhecimento.
9. Implementação, no Ensino Secundário, de testes intermédios às disciplinas específicas dos diversos cursos (Ciências Socioeconómicas, Línguas e Humanidades, Artes Visuais, Ciências e Tecnologias) e não apenas às disciplinas de Matemática A, Física e Química A e Biologia e Geologia.
10. Elaboração de estudos de mercado de empregabilidade que permitam adequar as vagas do ensino superior à oferta do mercado de trabalho e a tomada consciente de opções, por parte dos alunos, na transição do 3º ciclo do ensino básico para o secundário e no ingresso no ensino superior.



Painél Infante D. Henrique - Salão Nobre
Fonte: Sara Sousa

Os estudantes esperam que o novo Governo aprove as medidas apresentadas e tal como afirma o Deputado Luís Fagundes Duarte, “representam o que a juventude portuguesa da vossa faixa etária pensa, neste momento, o que deve ser o futuro da educação”.

Ainda durante o dia 31 de Maio, no Auditório do Edifício da AR, foram anunciadas as Escolas vencedoras do concurso Euroscola pelo desempenho no projecto intitulado “Estudar na Europa. Uma oportunidade para todos?”. A cerimónia foi presidida pelo Director do Gabinete do Parlamento Europeu em Portugal, Dr. Paulo Sande, e pelo Vice-Presidente do IPJ, I.P., Dr. Luís Alves. As Escolas vencedoras terão a oportunidade de representar Portugal junto do Parlamento Europeu em Estrasburgo.



Dr. Paulo Sande (esquerda), e Dr. Luís Alves (direita)

Durante estes dois dias de trabalho, a Assembleia da República ofereceu visitas guiadas ao Palácio de S. Bento a todos os jornalistas das Escolas, Professores e demais participantes no concurso Euroscola.

Os jovens jornalistas tiveram ainda a oportunidade de entrevistar o Presidente da Comissão Parlamentar de Educação e Ciência, Deputado Luís Fagundes Duarte, em conferência de imprensa promovida para o efeito.



Deputado Luís Fagundes Duarte

Este ano as Escolas premiadas foram:

- Escola Básica e Secundária de Albufeira - Faro
- Escola Básica e Secundária de Salvaterra de Magos - Santarém
- Escola Secundária de Monserrate - Viana do Castelo
- Escola Secundária de Santa Maria - Lisboa
- Escola Secundária c/3.º Ciclo Henrique Medina – Braga



Foto de Grupo - Sala do Senado

A conclusão dos trabalhos chegou com a aprovação da recomendação final e o seu encerramento feito em sessão solene pelo Sr. Presidente da Comissão Parlamentar da Educação e Ciência, que se dirigiu a todos os alunos presentes salientando que **“vale a pena serem jovens, vale a pena apostar no futuro”**. O Deputado considera que “Portugal tem uma nova geração que sabe muito bem o que quer, isso é fundamental”, mas que “precisa de jovens bem formados, mas sobretudo jovens críticos, jovens responsáveis que saibam que tudo aquilo que nós temos não é uma dádiva mas que deve ser o resultado do trabalho”. Acrescentou ainda que todos os jovens presentes “mostraram que são capazes de identificar os problemas e encontrar soluções para esses problemas”.

Deu-se por terminado os trabalhos do Programa “Parlamento dos Jovens” do Ensino Secundário, na Sala do Senado, ao som do hino nacional “A Portuguesa”.

O “Parlamento dos Jovens” é, certamente, um exercício de cidadania, uma experiência enriquecedora e inesquecível para todos os que têm a oportunidade de participar, um Programa a continuar!

Sara Sousa

Escola Secundária de Domingos Sequeira - Leiria